

**ABR**04

05**MAI**

**JUN**06

07**JUL**

**2019**

PROGRAMAÇÃO CULTURAL  
CAE SEVER DO VOUGA

# FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA

**Presidente**

António Coutinho

**Vereador da Cultura**

Almeida e Costa

CENTRO DAS ARTES E DO ESPETÁCULO

**Direção Artística, Coordenação  
de Produção e Comunicação**

Brígida Alves

**Produção Executiva**

Nuno Correia

**Direção Técnica e Técnica de Som**

Manuel Bento

**Técnica de Luz**

Tiago Santos e Telmo Bastos

**Fotografia e Vídeo**

Rita Pereira

**Limpeza**

Ana Paula Costa, Severlimpa

**Frente de Casa e Assistentes de Sala**

Gladys Araújo, Marina Leitão, Carolina Tavares,  
Maria Martins, Isabela Oliveira e voluntariado

**Bar**

Manuela Bastos

**Edição**

Câmara Municipal de Sever do Vouga

**Propriedade**

Câmara Municipal de Sever do Vouga

**Coordenação**

Brígida Alves

**Design / Editorial**

CapSi Creative Studio

**Impressão**

RealBase

**Tiragem**

3000 un.

**Março de 2019**

## RECEBER A AGENDA

Se desejar receber a agenda  
em sua casa, envie os seus dados:

nome / morada / contacto telefónico /  
e-mail / profissão / data de nascimento

Para o e-mail:  
[centrodasartes@cm-sever.pt](mailto:centrodasartes@cm-sever.pt)

## EDITORIAL

O papel de um Centro Cultural Municipal num território como Sever do Vouga assume grande responsabilidade e exigência, sob o ponto de vista da consolidação de equilíbrios entre as propostas culturais próprias que apresenta à população e os acolhimentos que recebe, colocando, ou não, a cultura em destaque como uma das áreas que potencia o desenvolvimento local.

É com esta responsabilidade e exigência que a seleção de propostas que se apresentam à população por períodos de programação tem que ser, obrigatoriamente, exigente e criteriosa voltando-se por excelência para a criação, formação e incremento da literacia cultural dos severenses. Agregado a esta componente educacional, o dinamismo cultural de Sever do Vouga acarretará, pelo efeito multiplicador, benefícios económicos (aumento de dormidas, refeições, compras no comércio local, etc.), turísticos (aumento do número de visitantes), urbanísticos (criação de mais e melhores Infraestruturas de apoio), sociais, (maior integração e inclusão social de grupos desfavorecidos) etc., etc., etc.

Nos próximos quatro meses de programação destaco quatro projetos culturais pelo seu forte carácter de projeção internacional e de (des)envolvimento local.

O primeiro destaque vai para a **2ª edição do FestiJazz- Festival Internacional de Jazz de Sever do Vouga**, que se realiza dias **12 e 13 de abril**. Pelo segundo ano consecutivo promoveremos o nome de Sever do Vouga a um nível internacional e provamos que os territórios conseguem perder a sua dimensão local para uma dimensão mais globalizante. Nomes como **Bob Reynolds, saxofonista americano de jazz** e vencedor de um Grammy enquanto membro da banda Snarky Puppy, **Paul Edis e Thomas Dixon, pianista e saxofonista do Reino Unido** e referências do Jazz britânico e **Mário Costa, uma das principais referências internacionais do jazz contemporâneo e da bateria em particular** que construiu um notável percurso musical ao longo dos anos, irão passar pelo FestiJazz de Sever do Vouga associado a outros projetos locais e regionais. As escolas de música serão parte integrante deste festival pela participação e envolvimento, quer dos alunos, quer dos professores e restante comunidade educativa.

**Amor em Shakespeare resulta de um convite lançado à comunidade para falarmos do Amor, através das palavras de Shakespeare**, porque há palavras que nos faltam e sentimentos que nos custa exprimir. **O texto**, adaptado da obra de William Shakespeare, é escrito **por Jorge Loureiro Figueira** e a **encenação está a cargo de Joana Figueira**. A apresentação pública está marcada para os **dias 25 e 26 de maio e conta com a participação de dezasseis severenses**. Partilhar ideias, sensações e impressões criadas a partir de memórias para que

possamos re (construir) parte da história coletiva de Sever do Vouga é o mote para o convite que lançamos, pela segunda vez, aos severenses (residentes e não residentes) para a exposição coletiva **"MEMÓRIAS" a inaugurar dia 1 de junho**. Recorremos à fotografia, pintura, escultura, ilustração, vídeo, design, instalação, artesanato e também escrita para a re (construção) desejada.

**Nós em Festa- 14 de julho.** Há dias de festa. **Há dias assim de festa que são pensados para celebrar o fim de um ciclo e abrir caminho ao início de outros**, tal como acontece na vida e suas voltas, recomeços, renovações. Nesta festa deixamos o teatro e saímos para fora de portas sem esquecer o que no teatro se faz – celebrar a vida através das artes. As artes fazem parte da nossa vida bem como a natureza e neste dia juntamos os dois como territórios de pertença. Lançamos interrogações com vários projetos artísticos que acontecem ao longo de todo o dia: o que nos liga à terra, o que nos agarra às memórias e como se compõe a cultura, o nosso modo de ver, também ele em constante mutação? **Faça tempo para vir conhecer este fenómeno e celebrar connosco o dia de festa que fecha a temporada do teatro.** Esperamos por si, aqui e agora, para acabar antes de começar tudo novamente.

A programação não se esgotará nestes quatro momentos. Temos muitos outros para partilhar.

Para além de cultura, usufrua do calor, da luz, da natureza, da família e restantes pessoas que o rodeiam, do amor, da amizade e de tudo o que a vida lhe propõe. Desfrute deste território maravilhoso que é Sever do Vouga.

**Seja Feliz!**

**Brígida Alves**

Direção artística do CAE de Sever do Vouga

## TESTEMUNHOS

"A programação deste espaço e o projeto artístico, ou seja, a visão para a cultura que encontrei aqui foi bastante surpreendente. De repente estamos numa sala com o nível de qualidade de qualquer ponto do país que tenha uma visão para a cultura e isso é fantástico! Quando olhei para o cartaz que está lá fora fiquei incrédulo com alguns nomes que aqui estão. É o que temos/ devemos ter para o futuro.

Existe um plano muito claro para a cultura e isso revela um conhecimento muito grande da população, porque e para que se faz e isso é muito claro."

**Raimundo Cosme** - Autor / intérprete de Os Livros do Rei

"Achamos que Portugal é só Lisboa e Porto.

Foi interessante poder partilhar e perceber, durante o período de tempo em que estivemos aqui, que existe uma preocupação muito grande com o que se vai fazer e o que serve para o público, bem como o que está à nossa volta. Conciliar, não só o que se gosta, como também o que serve para educar e formar público."

**Raquel Bravo** - Produtora executiva da Companhia Plataforma 285



## ABR 04

5 e 19 ABR,  
14 JUN, 5 JUL  
Meditação;  
Movimento Integrativo

6, 20 ABR, 4 e 18 MAI,  
15 e 29 JUN, 6 JUL  
Oficina de Inteligência  
Emocional

6 ABR  
Gala Mirtilo D'Ouro /  
Acolhimento

12 e 13 ABR  
Festijazz – Festival  
Internacional de  
Jazz (2ª edição)

18 ABR — 26 MAI  
Exposição Paisagem,  
Corpo no Espaço e  
Intimidade – Gonçalo  
Furtado

15 — 18 ABR  
22 — 25 ABR  
Residência Artística  
Muiças – Tânia Carvalho

20 ABR, 4 e 18 MAI,  
15 e 29 JUN, 6 JUL  
Yoga

24 ABR  
Café Concerto  
Baleia Baleia Baleia

26 ABR  
Café Debate: o passado  
colonial português e a  
descolonização do  
presente / André Amálio  
– Hotel Europa

27 ABR  
Teatro Documental  
Libertação de Hotel Europa

## MAI 05

3 MAI  
Concerto  
Capitão Fausto  
apresentam A Invenção  
do Dia Claro

9 MAI, 6 JUN  
Reflexões e Debates de  
Quinta-Feira à Noite

10 MAI  
Música na Escola /  
Acolhimento

11 MAI  
Stand Up  
Comedy e Histórias  
Pedro Tochas  
apresenta  
Descobrimentos

16 e 17 MAI  
Concerto Comentado  
Eu Gosto Muito do Senho  
Satie –  
Joana Gama

17 MAI  
Recital de Piano  
I Love Satie –  
Joana Gama

24 MAI  
Café Concerto  
Urso Bardo

25 E 26 MAI  
Teatro  
Amor em Shakespeare  
– Joana Figueira e  
Jorge Louração Figueira

## JUN 06

1 JUN  
Abertura da exposição  
Memórias (2ª edição)  
Concerto  
Vitorino e Sexteto  
*Cultura em Rede*  
*Região de Aveiro*

7 E 8 JUN  
Dança  
Junto – Colectivo Lagoa

11 — 18 JUN  
5 a 12 JUL  
Residência Artística  
Naturália – Vera Alvelos

21 JUN  
Café Concerto  
Casuar

22 JUN  
Festim – Festival  
Internacional de  
Músicas no Mundo;  
Rocío Márquez (Espanha)

28 JUN  
Festim – Festival  
Internacional de Músicas  
do Mundo (Feira do  
Mirtilo)  
Nomfusi (África do Sul)

## JUL 07

5 — 14 JUL  
Residência  
Artística – Naturália

6 JUL  
Festim – Festival  
Internacional de Músicas  
do Mundo  
Volosi (Polónia)

14 JUL  
Nós em Festa  
Festa de Encerramento  
de Temporada do CAE  
(Exterior)

# ABR04

## 6 ABR GALA MIRTILO D'OURO

### ACOLHIMENTO

GRATUITO  
75 MINUTOS | M/ 6 ANOS

Espectáculo Cultural com  
Dinis Coutinho e Kika Cardoso.

Reconhecimento de pessoas e entidades nas diversas áreas:  
Cultura, turismo e gastronomia,  
desporto, formação e inovação,  
empresarial e prémio carreira.



## ABR, JUN, JUL — 20H30 MEDITAÇÃO

POR SÍLVIA BASTOS /  
PROFESSORA DE YOGA E EDUCADORA EMOCIONAL  
5 E 19 DE ABRIL, 14 DE JUNHO, 5 DE JULHO

SALA POLIVALENTE  
5€ / 45MIN  
PÚBLICO EM GERAL

Meditar é estar presente. É ir ao encontro do Eu consciente.

Existem vários tipos de técnicas para ajudar à concentração e entrar em

meditação.

Nestas sessões iremos falar sobre este processo de aprendizagem inter-na e treinar algumas dessas técnicas.

Material a levar: Tapete de Yoga, manta, bloco ou Zafu (almofada) ou banco de meditação.



## ABR, JUN, JUL — 21H30 MOVIMENTO INTEGRATIVO

POR SÍLVIA BASTOS /  
PROFESSORA DE YOGA E EDUCADORA EMOCIONAL  
5 E 19 DE ABRIL, 14 DE JUNHO, 5 DE JULHO

SALA POLIVALENTE  
5€ / 60 MIN  
PÚBLICO EM GERAL

O Movimento Integrativo (MI) é um projeto de promoção da saúde e bem-estar, de autoconhecimento e de desenvolvimento pessoal. Tem por base o caminho Yogui e alia diferentes recursos da Inteligência Emocional, da Arte Terapia e da Programação Neurolinguística.

Com foco em Moksha, a libertação, o entendimento do verdadeiro Eu, a proposta de MI é para entrar numa viagem de busca, observação, desconstrução, vazio e transformação, explorando a dualidade e limitações. As sessões de MI são teórico-práticas onde trabalhamos o movimento do corpo, as emoções e a mente, através de várias formas expressivas e dinâmicas, individuais e em grupo. Dança-

mos, desenhamos e colorimos a vida de diferentes tons. A biblioterapia, a cineterapia e o waking dream therapy são também parte dos recursos.

Material a levar pelas pessoas: Tapete de Yoga, manta, bloco ou almofada.





# 12 E 13 ABR 2ª EDIÇÃO DE FESTIJAZZ — FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE SEVER DO VOUGA

**ORGANIZAÇÃO:**  
CAE / CÂMARA MUNICIPAL  
DE SEVER DO VOUGA  
5€ | GRATUITO PARA ESTUDANTES  
À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS  
M/ 6 ANOS



## PROGRAMA

### 12 ABR / SEXTA-FEIRA

**10H00** – Visita e masterclass na escola de música Pentagrama

**17H00** – Ensaio aberto e conversa no final com e para os alunos das escolas de música de jazz da região

**21H00** – Concerto Mário Costa - OXI patina com o suporte de Thomas Dixon

**23H30** – Jam Session

### 13 ABR / SÁBADO

**10H00** – Visita e masterclass na academia de música Audioglobo

**17H00** – Ensaio aberto e conversa no final com e para os alunos das escolas de música e jazz da região

**21H00** – Concerto de Bob Reynolds Group com suporte de Paul Edis

**23H30** – Jam Session

**festi-**  
**jazz**  
INTERNACIONAL  
JAZZ  
FESTIVAL

# 15 A 18 E 22 A 25 ABR RESIDÊNCIA ARTÍSTICA — MUIÇAS

TÂNIA CARVALHO PARA AZA COMPANHIA  
DANÇA

# AZA

COMPANHIA DE DANÇA

Esta residência é preparatória do espetáculo e workshop agendados para novembro 2019 em Sever do Vouga.

"A realidade é para cada um uma diferente e por isso existem tantas quantas as experiências que da mesma houverem.  
Uma peça é uma quantidade enorme de peças tantas quantas as experiências que da mesma houverem. Cada espectador vive uma peça diferente. Cada intérprete uma outra.  
Será que a peça em si existe?"

Tânia Carvalho

# 18 ABR A 26 MAI PAISAGEM E CORPO — EXPOSIÇÃO PAISAGEM, CORPO NO ESPAÇO E INTIMIDADE

GONÇALO FURTADO  
FOYER DE EXPOSIÇÕES | GRATUITO  
FOTOGRAFIA | PÚBLICO EM GERAL  
INAUGURAÇÃO: 21H30



# ABR, MAI, JUN, JUL — 10H30 YOGA

POR SÍLVIA BASTOS /  
PROFESSORA DE YOGA E EDUCADORA EMOCIONAL  
20 DE ABRIL, 4 E 18 DE MAIO, 15 E 29 DE JUNHO, 6 DE JULHO

SALA POLIVALENTE OU PALCO

6€ / 90 MIN

PÚBLICO EM GERAL

Em Hatha Yoga trabalhamos o corpo, o nosso veículo nesta passagem terrena, a vários níveis, deixando-nos mais equilibrados e saudáveis e preparados para uma prática meditativa, com uma mente mais búdica.

Nesta sessão de hatha yoga iremos centrar a nossa atenção no momento presente e no nosso propósito. Entoaremos um mantra (instrumento da mente) de agradecimento e foco na prática. Avançaremos com um aquecimento e prática de asana (posturas), libertando as couças musculares, promovendo o equilíbrio das glândulas endócrinas, as guardiãs da saúde, produzindo uma sensação de bem-estar e conexão com a vida.

Terminaremos a sessão com um relaxamento induzido, ao som de uma música suave ou com o som de taças tibetanas e outros instrumentos, envolvendo o indivíduo num momento único de plenitude. A prática poderá também incluir alguns exercícios de pranayama (controlo da energia através da respiração) e/ou um pouco de meditação.

Material a levar: Tapete de Yoga, manta, bloco ou almofada.

**ABR, MAI, JUN, JUL — 15H30**

**OFICINA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL**

**POR SÍLVIA BASTOS /**

**PROFESSORA DE YOGA E EDUCADORA EMOCIONAL**

**6, 20 DE ABRIL, 4 E 18 MAIO, 15 E 29 JUNHO, 6 DE JULHO**

SALA POLIVALENTE OU PALCO

12€ / 120 MIN

PÚBLICO EM GERAL

Pelo mundo e em Portugal em particular assiste-se a um crescente interesse e valorização da Inteligência Emocional, quer como uma ferramenta poderosa para o sucesso, como Daniel Goleman preconizou, quer como elixir para aprender a ser feliz, como defende Manuela Queirós. Inúmeros autores estudam o tema e recomendam a necessidade de se investir mais nesta área, para uma

sociedade mais saudável física e mentalmente.

Seja em contexto escolar, organizacional, social ou familiar, a Inteligência emocional é uma mais valia e conduz-nos à nossa essência básica de sermos genuinamente felizes.

Nas oficinas de Inteligência Emocional vamos aprender a identificar, compreender, utilizar e regular as emoções e a ser mentalmente mais saudável.

**24 ABR — 22H00**

## **CAFÉ CONCERTO — BALEIA BALEIA BALEIA**

**MÚSICA / PUNKY, ROCKY, POPPY**

CAFETARIA I GRATUITO

75 MINUTOS I M/ 6



Há mais ou menos dois anos, por alturas do TRC ZigurFest, escrevíamos que “nada nem ninguém nos preparou para os Baleia Baleia Baleia”.

Desde então que nos cruzámos com eles em palcos de norte a sul do país, numa antecipação crescente para este dia: aquele em que damos a conhecer o primeiro longa-duração da dupla portuense. E o mais provável é que mesmo assim ninguém esteja pronto para o que aí vem.

Nascidos no seio da Zigur e formados por Manuel Molarinho (baixo e voz) e Ricardo Cabral (bateria), os Baleia

Baleia Baleia são um daqueles casos em que apetece dizer que o todo é maior do que a soma das partes. É difícil não devorar este disco de um trago e levar a passear na mente as letras, melodias e refrões pegajosos de temas que já fazem parte do imaginário coletivo da banda - uma escuta, por mais desatenta que seja, de “Sacaplicação” ou “Quero ser um ecrã” e vão perceber do que falamos. Trocado por miúdos, o mesmo é dizer que os Baleia Baleia Baleia não estão para brincadeiras e prometem festa a rodos com o seu punk-rock dançável e sempre - mas mesmo sempre - mordaz.

O primeiro encontro imediato está marcado para o Hard Club, no dia 14 de Abril e a para já só há uma palavra de ordem: FESTA.

### **FICHA ARTÍSTICA**

Manuel Molarinho - baixo e voz

Ricardo Cabral - bateria

**26 ABR — 19H30**

## **CAFÉ DEBATE: O PASSADO COLONIAL PORTUGUÊS E A DESCOLONIZAÇÃO DO PRESENTE**

**ANDRÉ AMÁLIO**

CAFETARIA

GRATUITO | M/ 12 ANOS

Inserir-se no novo teatro documental, aliando a experiência artística à investigação académica. Desenvolveu um ciclo de espetáculos sobre o colonialismo português: "Portugal Não é Um País Pequeno", um projeto que

reflete sobre a ditadura e a presença portuguesa em África; "Passa-Porte", sobre o fim do colonialismo português; "Libertação", sobre o fim do colonialismo e a independência conquistada pelos países colonizados.

## 27 ABR — 21H30 LIBERTAÇÃO

**COMPANHIA HOTEL EUROPA / TEATRO DOCUMENTAL**

CAIXA DE PALCO | 105 MINUTOS

5€ | 4€ (D.H.) | M/ 12 ANOS



Libertação aborda a questão mais traumática da história recente portuguesa, a Guerra do Ultramar ou Colonial, como ficou conhecida em Portugal, ou as Guerras de Libertação ou de Independência, como ficou para a história em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique. Este espetáculo foca o lado dos nacionalistas africanos que lutavam pela sua libertação, descrevendo e analisando o movimento das independências em África, para melhor entender o caso do Colonialismo Português

no contexto mundial. É também analisado o impacto que estas guerras tiveram em Portugal, e a sua contribuição para a queda do fascismo. Libertação é uma peça construída a partir de entrevistas feitas a pessoas que lutaram contra o colonialismo português, completadas com uma pesquisa de arquivo sobre as guerras de libertação e uma análise sobre os discursos políticos produzidos por ambos os lados da guerra.

### FICHA ARTÍSTICA

Criação: André Amálio

Cocriação e movimento: Tereza Havlíková

Com: André Amálio, Lucília

Raimundo, Nelson Makossa

Sonoplastia/DJ: Nelson

Makossa

Desenho de luz: Joaquim

Madaíl

Cenografia e figurinos: Maria

João Castelo

Produção: Hotel Europa

# MAI05

**3 MAI — 21H30**

**CAPITÃO FAUSTO**

**APRESENTAM A INVENÇÃO DO DIA CLARO**

**MÚSICA**

10€ | 90 MINUTOS

M/ 12 ANOS



**FICHA ARTÍSTICA**

Membros da Banda: Domingos, Francisco, Manuel, Salvador e Tomás

A história de Tomás, Salvador, Francisco, Manuel e Domingos tem o seu primeiro capítulo em 2011, com “Gazela” – o Álbum de estreia. Ali encontramos a urgência das canções juvenis, dos hinos pop que se cantam e sabem sempre a pouco. Em 2014 “Pesar o Sol” chega aos escaparates. E é neste segundo Álbum (muitas vezes o tudo ou nada de tantos Artistas) que se impõem como uma das mais originais e criativas propostas do nosso país.

Defendem-no ao vivo, com Espectáculos memoráveis nos grandes e pequenos festivais, nos clubes, nos Teatros, um pouco por todo o Portugal que os recebe e obriga a crescer. Como cresce exponencialmente a sua base de fãs, agora transformada em legião. Em 2016 são as canções de “Capitão Fausto Têm os Dias Contados” que os levam a superar todas as expectativas. Pouco mais de 30 minutos de música e palavras, em modo pop recheado de primor e

requite, que contam as estórias de vida de cada um dos Capitão Fausto, mas que são muito mais que isso, porque crescer é para todos. 2016 confirma que os Capitão Fausto são, finalmente, uma aposta segura. Uma aposta no bom gosto musical e na sensibilidade apurada. Uma aposta na criatividade e no fulgor de uma banda que parece imparável. Em 2019 revelam "A Invenção do Dia Claro", quarto disco de originais dos Capitão Fausto. Gravado nos Red Bull Studios São Paulo por Rodrigo "Funai" Costa, assistido por Alejandra Luciani e Fernando Ianni foi produzido e misturado

em Alvalade pela própria banda. A masterização esteve a cargo de Brian Lucey no Magic Garden Mastering em Los Angeles. A capa é da responsabilidade de Vitor da Silva, ilustrador e designer gráfico responsável pela criação do grafismo de jornais notáveis como o "Expresso", o "Tempo" e "Correio da Manhã". "Sempre Bem", "Faço As Vontades" e "Amor, a nossa vida" mostram uma banda que renasce a cada disco, que se renova com o cuidado de quem quer construir uma carreira sólida, de uma forma aparentemente galopante mas sem o torpor do deslumbramento.

## MAI, JUN — 21H30

### REFLEXÕES E DEBATES DE QUINTA-FEIRA À NOITE

PENSAMENTO / REFLEXÃO  
9 DE MAIO, 6 DE JUNHO

CAFETARIA  
GRATUITO  
90 MINUTOS  
PÚBLICO EM GERAL



Reflexões e Controvérsias de Quinta-Feira à Noite é um ciclo dedicado ao debate e pensamento sobre alguns temas importantes da atualidade que decorrerão no espaço da cafeteria do CAE.

Para além da reflexão dar-se-á espaço para momentos de expressão artística, sejam eles a leitura de um texto poético ou em prosa, um

momento musical, um momento de dança, a apresentação de um filme, de uma obra de arte, etc. Para cada uma destas Quintas à Noite foi convidado um severense que, por sua vez, escolheu o tema e os convidados, sendo sua tarefa mediar e conduzir as reflexões e controvérsias de cada uma das noites.

Educação, cultura, ambiente, saúde, justiça, juventude, solidariedade, turismo, associativismo, empreendedorismo e desenvolvimento local são os temas para estas Reflexões e Controvérsias de Quinta-Feira à Noite.

Mais informações em momento oportuno.

## 10 MAI — 10H00 E 17H00 MÚSICA NA ESCOLA / ACOLHIMENTO

### ENCONTRO DE MÚSICA POPULAÇÃO ESCOLAR E COMUNIDADE LOCAL

A partir da ideia de projetar utopicamente uma cidade sem quaisquer barreiras de exequibilidade, a proposta é que, em grupo e a partir de problemas concretos, as crianças tenham a possibilidade de propor a sua própria cidade.

Em primeiro lugar, o todo tem que encontrar aqueles que são, na sua opinião, os maiores problemas do mundo.

Depois a cada grupo é atribuído um desses problemas, para que e, segundo as lógicas do espetáculo que acabaram de ver, em conjunto uma solução e apresentam-na de forma criativa no final.





11 MAI — 21H30

## PEDRO TOCHAS APRESENTA DESCOBRIMENTOS

PEDRO TOCHAS / STAND-UP-COMEDY

5€ | 80 MINUTOS

M/ 16 ANOS



Ao longo da nossa vida não paramos de descobrir coisas sobre o mundo que nos rodeia e sobre nós próprios. Neste espetáculo, Pedro Tochas partilha o que descobriu e o que ainda quer descobrir. Numa avaliação do que é ter quarenta e cinco anos na sociedade atual.

Pequenas histórias, divagações e alucinações são a base deste espetáculo, uma mistura de Stand-up Comedy e contador de histórias.

Boa oportunidade para rir com o que vai na alma deste descobridor. Numa partilha de descobertas que mais parece uma conversa entre amigos.

### FICHA ARTÍSTICA

Autoria e Interpretação: Pedro Tochas

Produção e Design: Raquel Viegas

## 16 E 17 MAI — 10H00 VS 14H30

# EU GOSTO MUITO DO SENHOR SATIE

**JOANA GAMA / CONCERTO COMENTADO PARA CRIANÇAS**

GRATUITO | 40 MINUTOS

ALUNOS E PROFESSORES DO PRIMEIRO CICLO DO  
ENSINO BÁSICO DE SEVER DO VOUGA

Em "Eu gosto muito do Senhor Satie" Joana Gama ajuda a recordar o Senhor Satie, que gostava muito de andar. Ou, pelo menos, a isso era obrigado pois não tinha alternativa: como não lhe sobrava dinheiro, fazia diariamente longas caminhadas, já que não podia pagar o comboio entre a sua casa e o centro da cidade de Paris, onde passou grande parte da vida.

Além de compositor de música - o piano foi o seu instrumento de elei-

ção - o Senhor Satie gostava de guarda-chuvas, de desenhar e de marisco. Era uma pessoa solitária, mas com muito humor, como demonstrará Joana Gama.

Quem quer conhecê-lo um pouco melhor?

### FICHA ARTÍSTICA

Piano & Histórias: Joana Gama



## 17 MAI — 21H30

# I LOVE SATIE – RECITAL DE PIANO

**JOANA GAMA / RECITAL DE PIANO**

5€ | 60 MINUTOS

PÚBLICO EM GERAL

Por ocasião do lançamento do disco SATIE.150 - uma edição apoiada pela GDA, com o selo da Pianola Editores -, o culminar das celebra-

ções que decorreram em 2016 do 150o aniversário de nascimento do compositor francês Erik Satie (1866-1925), a pianista Joana Gama traz a

público um novo recital que segue a mesma ideia do recital de 2016: intercalar a obra multifacetada de Satie com a de compositores que o seguiram na exploração do som sem constrangimentos estéticos ou formais. Neste recital, as obras de Erik Satie - que convocam ambientes solenes, melancólicos e até dançantes - convivem com as de Marco Franco, Federico Mompou, Morton Feldman, John Cage e Vítor Rua, num delicado jogo de afinidades.



**FICHA ARTÍSTICA**  
Piano: Joana gama

## **24 MAI — 22H00**

### **CAFÉ CONCERTO – URSO BARDO**

**URSO BARDO / INSTRUMENTAL**  
CAFETARIA | GRATUITO  
95 MINUTOS | M/ 12 ANOS

Nesta sua segunda encarnação, os Urso Bardo voltam a costurar uma composição cuidada, capaz de contornar com elegância os cadafalsos da aridez ou da inconsequência. Por vezes o vagar de nuvens estendidas ao entardecer. Por vezes a noite já de ruas em câmara rápida. O discurso instrumental remete-nos para as casas e inflexões da interioridade, respondendo a um certo pendor contemplativo, porém inquieto, do sangue. Ao fundo vislumbramos a tela do espaço. E há searas rendidas ao sopro interpretativo do vento. Tormentas que são a grande preparação da chegada. A vida e a morte inscritas no título são, no território sonoro que nos interpela, as duas forças em contenda. Se algo é construído, logo surge um corte a di-



zer que outra coisa havia aí afinal, que o que se erigiu está para ser desmanchado e que essa derrocada é o que conviria ver. E nós deixamo-nos levar, confiando nesses dois pés, um que avança, outro que calca. A terra queimada é uma terra viva. Encerra em si a história do fogo, a negra fulguração do que houve. Há sempre vestígios

que podemos amearhar e, com eles, entregar-nos ao puro transe dos mundos possíveis. Mas é este mundo. O mundo de D. Antónia. O dia D. Vasco Gato

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Ricardo Antunes: Bateria

Filipe Palha: Guitarra

Ricardo Canelas: Baixo

Tiago Pedroso: Guitarra

## 25 E 26 MAI AMOR EM SHAKESPEARE

### TEATRO

21H30 VS 15H00

5€ | 60 MINUTOS

PÚBLICO EM GERAL

O convite foi lançado. Com um grupo de severenses, vamos falar do Amor em todas as suas vertentes, pelas palavras de um dos maiores dramaturgos de todos os tempos, William Shakespeare. Vamos proclamar as palavras que tantas vezes nos faltam e os sentimentos que muitas vezes nos custam exprimir... Porque para Shakespeare "o amor é um espírito familiar, o amor é um demónio, não há anjo pior que o amor", mas também "é um amor pobre aquele que se pode medir"...



### FICHA ARTÍSTICA

Dramaturgia: Jorge Loureiro Figueira

Encenação: Joana Figueira

Interpretação: Ana Conceição, Valdemar Lima, Carolina Tavares, Catarina Leitão, Eduardo Veiga, Fernanda Martins, Gina Conceição, Helena Teixeira, Isabela Sá, Lúcia Lima, Luísa, Maria do Carmo, Maria de Lurdes Costa, Preciosa Martinho, Rogério Conceição, Rosa Macedo, Stefan Ribeiro, Susana Rodrigues e Tiago Santos.

Produção: Câmara Municipal de Sever do Vouga / Centro das Artes e do Espetáculo

# JUN06

1 JUN — 14 JUL

## EXPOSIÇÃO MEMÓRIAS 2ª EDIÇÃO — DESCOLONIZAÇÃO

**EXPOSIÇÃO**  
PÚBLICO EM GERAL  
INAUGURAÇÃO 20H30



Memória, base do conhecimento, acumulação de experiência para a vida. Faculdade pela qual o espírito conserva e recupera ideias ou imagens.

Nesta 2ª edição do Memória(s), projeto cultural e curatorial, promovido pelo Centro da Artes do Espectáculo de Sever do Vouga, lançamos novamente o desafio aos artistas Se-

verenses, este ano sob o tema Descolonização.

Muitos Portugueses, muitos Severenses, viveram de forma direta ou indireta, este processo que faz parte da nossa história. Convidamos todos os artistas Severenses à participação, com memória pessoal ou coletiva, passada ou futura, real ou fabricada

1 JUN — 21H30

## VITORINO E SEXTETO

**VITORINO SALOMÉ / MÚSICA**  
5€ | 75 MINUTOS  
PÚBLICO EM GERAL



Vitorino nasceu numa família de músicos, no Redondo, sendo ele e os seus 4 irmãos todos músicos, influenciados pelos seus tios. Vitorino é o terceiro dos cinco; o cantor Janita Salomé é o quarto. Foi amigo de

Zeca Afonso, que conheceu quando era a recruta no Algarve. Fixou-se em Lisboa a partir dos 20 anos, onde viveu a noite, em tertúlias e boémia. Em 1968 entrou para o Curso de Belas Artes, mas já pintava anterior-

mente. Emigrado em França, estudou pintura. Alertado por um amigo que se ganhava mais a cantar na rua ou no metro do que a lavar pratos, o que fazia para sobreviver, agarrou na guitarra e fez-se cantor. Em Paris acamaradou, entre outros, com Sérgio Godinho e José Mário Branco, igualmente emigrados. Colaborou em discos de José Afonso, Coro dos Tribunais, e Fausto. Actuou no célebre concerto de Março de 1974, I Encontro da Canção Portuguesa, que decorreu no Coliseu dos Recreios. Lançou nesse ano o seu primeiro single: Morra Quem Não Tem Amores. Participou no disco Cantigas de Ida e Volta conjuntamente com outros nomes como Fausto, Sheila e Sérgio Godinho. Em 1975, estreou-se com o seu primeiro disco que incluía uma das canções mais importantes do imaginário português: "Menina estás à janela". No álbum Semear Salsa ao Reguinho aparecem ainda canções como "Cantiga d'um Marginal do séc. XIX", "A primavera do Outono", "Cantiga de Uma Greve de Verão" e "Morra Quem Não Tem Amores". Desde 1974 gravou 23 álbuns, 5 compilações, 5 singles, participou em 4 outras edições e em 17 colaborações, e fez 4 bandas sonoras para teatro e 1 para televisão. Foi distinguido com o Prémio José Afonso/93 e o Se7e de Ouro/92 para música popular. Com muitas intervenções internacionais, a última foi em Outubro de 2013, na WOMEX (World Music Exposition), em Tessaloniki, Grécia, onde a sua participação despertou muito interesse. Com

uma carreira preenchida de êxitos é um dos mais populares e queridos cantadores portugueses sendo a sua obra prestigiada nacional e internacionalmente, sendo regularmente convidado para se associar aos mais importantes músicos, grupos e cantores portugueses, tendo também colaboração expressiva com músicos brasileiros e cubanos. Vitorino, mais do que um músico, é um artista multifacetado com preocupações culturais, sociais e, sobretudo, com uma enorme abertura para o intercâmbio artístico.



# 7 E 8 JUN JUNTO

## COLETIVO LAGOA / ESPETÁCULO-INSTALAÇÃO

45 MINUTOS | CAIXA DE PALCO

**DIA 7:** 9H30 E 10H45 | GRATUITO | PARA BEBÉS E CRIANÇAS DOS 0 AOS 3 ANOS EM CONTEXTO INSTITUCIONAL.

**DIA 8:** 10H00 E 11H15 | 5€ /FAMÍLIA (BEBÉ/CRANÇA, PAI E MÃE) | PARA BEBÉS E CRIANÇAS DOS 0 AOS 5 ANOS E FAMÍLIA

Aprendemos como artistas, mães, pais, educadores, pertinho dos nossos filhos e amigos, que aquilo que lhes interessa não é necessariamente aquilo que é pensado especialmente para eles. E o que acontece é, muitas vezes o que lhes interessa também nos comove. É mútuo. JUNTO nasceu mesmo aí. É um espetáculo-instalação que acolhe pessoas dos 0 aos 3 anos, as suas famílias e amigos, desejando criar um encontro intergeracional.

JUNTO revela uma cenografia interativa, composta por camadas de tecidos espalhados pelo palco, convidando-nos à diversas perspetivas. Pede uma proximidade concreta com os bailarinos, levando-nos aos poucos, a mergulhar no palco-cenário. É uma criação que parte do corpo e do encontro, na qual a dança é o meio de materialização de uma dramaturgia própria, que vem sendo desenvolvida há mais de quinze anos pelas pessoas que integram o Coletivo Lagoa em Portugal.

Este convite performativo fala-nos dum olhar que partilha algo da natureza da arte. Tem a ver com

o movimento em si e por si só... a dança, o som, a vida, o estar junto. É um desejo de criar um espaço não hierárquico de encontro entre os corpos pequenos e grandes. Um acontecimento que seja experienciado em conjunto pelos artistas que criaram a peça e as pessoas que vêm mergulhar nesta aventura, numa implicação comum que vai diluindo as distinções entre o que é a fruição da pessoa-criança e a fruição da pessoa-adulto. É um espetáculo intimista e, neste sentido, proporciona um espaço afetivo e acolhedor. Um exercício de imaginação e de reinvenção de si.

JUNTO traz um lugar sensível onde é possível atravessar a experiência artística numa afinação conjunta. Contribuindo para o despertar do interesse cultural desde os primeiros anos de vida, estende-se à toda a família.

É ainda, a oportunidade de aprofundar e ampliar uma linguagem artística, um importante passo na consolidação do trabalho de formação de públicos que o Coletivo Lagoa vem buscando.

Com instrumentos que se transfor-



mam em bichos, gestos, danças e sons que ampliam o imaginário. Com ternura, com alegria, com ritmo, até com uma declaração de amor a um contra baixo, com tendas e elefantes de faz de conta. JUNTO traz um tempo para pousar e tecer o amor entre quem vai crescendo lado a lado nesta grande aventura que é a vida.

### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Encenação e criação: Mariana Lemos

Criação e performance: Clara Bevilacqua e Guilherme Calegari

Criação sonora: Pedro Boléo Rodrigues e Coletivo Lagoa

Desenho de luz: Sérgio Moreira

Figurino: Rita Gonzaga Gaspar

cenografia: Baileia - arte e infâncias

Vídeo, fotografia e instalação-móvil: Catherine Boutaud

Edição áudio: Rui Santos

Músicos: Francesco Valente, Pedro Boléo Rodrigues

Estúdio de gravação: Pimenta Preta

Produção executiva e serviço educativo: Lysandra Domingues

Apoio à criação: cem-centro em movimento.

Apoio: Fundação GDA

Residências artísticas: CNB/Estúdios Victor Córdon, UAI Q DANÇA/Brasil.

Uma criação do Coletivo Lagoa em co-produção com o Teatro da Trindade/ Fundação Inatel



# 11 A 19 DE JUNHO 5 A 14 DE JULHO RESIDÊNCIA ARTÍSTICA- NATURÁLIA

## VERA ALVELOS / INSTALAÇÃO-PERFORMANCE

"As histórias de retorno existem num antes e num depois. Cada um desses tempos dá-se num território diferente com geografia e características próprias. São vidas que assumem duas naturalidades no sentido da pertença a dois territórios, a duas naturezas distintas. A natureza compõe os elementos desse território e envolve as vivências de cada um. Uma vida, dois territórios, duas geografias, duas naturalidades, duas

naturezas. Duas vidas? Naturália é essa multiplicidade de vidas e elementos e a vontade artística de hoje se partilharem algumas dessas histórias do antes e do depois, a partir da relação com o que nos rodeia. Pode uma árvore ser ponto de partida para contar parte da nossa vida? Pode uma flor acordar uma memória? Um fruto ser despoletador de reminiscências?"  
Vera Alvelos

## 21 JUN — 22H00 CAFÉ CONCERTO — CASUAR

### CASUAR / MÚSICA / INDIE, POP CAFETERIA | GRATUITO 75 MINUTOS | M/ 6 ANOS

Fiel praticante do onemanbandismo, fez parte de bandas tão díspares como Dazkarieh e D.A.M.A, Uxukalhus e Donna Maria, Voodoo Marmalade e LOT. Casuarmente falando, passou pelo NOS Alive, EDP Live Bands, NOS Live Act, Um ao Molhe, Festival One Man Band, Ouro Incenso e Birra, entre outros. Em 2015, "Monotonia" integrou a compilação Novos Talentos Fnac

e em 2016 foi eleito artista do ano pela Balcony TV. Depois do EP de estreia (2014) e o álbum Game Over (2016), apresenta o seu terceiro trabalho, recheado de sintetizadores arpejados, vozes loopadas e instrumentos tão portugueses quanto as suas canções. Disco que conta também com três participações de luxo: PZ, Omiri e Homem em Catarse.



#### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Rui Rodrigues: One Man Band

## 22 JUN — 22H00 FESTIM – FESTIVAL INTERMUNICIPAL DE MÚSICAS NO MUNDO

**ROCÍO MÁRQUEZ (ESPANHA)**

**WORLD MUSIC / FLAMENCO**

6€/ 4€ (DESCONTOS: CARTÃO AMIGO, ESTUDANTES, MAIORES 65 ANOS,

GRUPOS DE + 20 ESPETADORES)

75 MINUTOS | PÚBLICO EM GERAL

A arte do flamenco e o respeito pela tradição são reinventados por Rocío Márquez. Rocío fez seu nome como uma figura de destaque na cena flamenca contemporânea do mundo entrelaçando a tradição com a vanguarda para recuperar o conceito de música livre como foi defendido pelo falecido Enrique Morente.

Esta música pertence igualmente

ao passado e ao futuro, e isso faz com que seja imperdível ouvir nos dias atuais: sempre profundo, sempre desafiador e acessível, sempre vivo.

Rocío Márquez lançou em setembro de 2014 "El Niño" uma ambiciosa homenagem à polêmica lenda do flamenco, Pepe Marchena. Em 2017 lançou o seu último álbum "Firmamento".



**28 JUN — 22H00**  
**FESTIM – FESTIVAL INTERMUNICIPAL**  
**DE MÚSICAS NO MUNDO (FEIRA DO MIRTILO)**

**NOMFUSI (ÁFRICA DO SUL)**

**WORLD MUSIC / AFRO-SOUL/AFRO-JAZZ**

**6€/ 4€ (DESCONTOS: CARTÃO AMIGO, ESTUDANTES, MAIORES 65 ANOS,  
GRUPOS DE + 20 ESPETADORES)**  
**75 MINUTOS | PÚBLICO EM GERAL**

Com uma voz explosiva e carisma cativante, Nomfusi vem conquistando audiências à escala global.



# JUL07

**6 JUL — 22H00**

## **FESTIM – FESTIVAL INTERMUNICIPAL DE MÚSICAS NO MUNDO**

**VOŁOSI (POLÓNIA)**

**WORLD MUSIC**

6€/ 4€ (DESCONTOS: CARTÃO AMIGO, ESTUDANTES, MAIORES 65 ANOS,  
GRUPOS DE + 20 ESPETADORES)

75 MINUTOS | PÚBLICO EM GERAL

A estreia do VOŁOSI em 2010 no Festival 'New Tradition' rendeu todos os prêmios possíveis. Em 2011, eles confirmaram o sucesso ao vencerem o Grand Prix Svetozar Stracina para a melhor peça na categoria 'world music' na Europa, no concurso organizado pela European Broadcasting Union. Em 2012, o seu primeiro álbum entrou na seleção especial World Charts Europe TOP20. Desde essa altura que VOŁOSI têm estado constantemente em turnê. Em todo o mundo, eles se deparam com o entusiasmo espontâneo do público e ganham críticas positivas dos críticos. Seus espetáculos foram transmitidos pelos programas 2 e 3 da Rádio Polonesa, da BBC e da WDR3 alemã.

Os críticos universalmente concordam que VOŁOSI conseguira, alcançar um estilo musical único e original, escapando à categori-

zação. Superando os limites dos instrumentos de cordas, eles criam músicas que podem ser descritas como modernas e atraentes para o ouvinte contemporâneo - que crescem nas raízes dos Cárpatos, mas também carregam marcas de improvisação do jazz carregadas de energia das rochas e pleno conteúdo emocional.

Este fenômeno traz elogios VOŁOSI entre o público de grandes festivais de rock e amantes da world music.



14 JUL

## "NÓS EM FESTA"- FESTA DE ENCERRAMENTO DE TEMPORADA DO CAE

PARQUE DE ESTACIONAMENTO ATRÁS DO CAE | PARQUE URBANO E RUAS DA VILA DE SEVER DO VOUGA

GRATUITO

10H00 ÀS 24H00

PÚBLICO EM GERAL

Há dias assim. Há dias de festa. Há dias assim de festa que são pensados para celebrar o fim de um ciclo e abrir caminho ao início de outros, tal como acontece na vida e suas voltas, recomeços, renovações. Nesta festa deixamos o teatro e saímos para fora de portas sem esquecer o que no teatro se faz – celebrar a vida através das artes. As artes fazem parte da nossa vida bem como a natureza e neste dia juntamos os dois como territórios de pertença.

Lançamos interrogações com vários projetos artísticos que acontecem ao longo de todo o dia: o que nos liga à terra, o que nos agarra às memórias e como se compõe a cultura, o nosso modo de ver, também ele em constante mutação?

Para acordar percorremos logo de manhã as ruas de Sever enchendo-as de música ao som da Banda às Riscas fazendo ecoar o território que palmilhamos todos os dias. Ruas que se espreguiçam ao som de (trompetes, guitarras e bombos), música de (quatro cantos do mun-

do) como um território viajante que nos interpela os sentidos. Apure o ouvido e venha acordar connosco! As relações entre natureza e literatura são convocadas num Percorso Artístico-Literário dirigido por Marina Plácido. Tanto de manhã como de tarde pode vir descobrir mais uma zona que se habita sem darmos conta – as palavras escritas e faladas. Venha participar e seja surpreendido!

Naturália é uma instalação sobre o passado e o presente e sobre a vivência em vários territórios, através do recomeço em novas etapas da vida. Telas desenhadas e bordadas com elementos da na-

# nós em festa

## 14 julho

tureza evocam esses momentos da vida, elaborados por membros da comunidade que viveram o chamado “retorno” e com direção artística de Vera Alvelos. A natureza como inspiradora de memórias e como elemento de pertença que se tece numa instalação que está exposta todo o dia sendo cenário para uma performance às 19h. Não pode perder.À noite também se vive e a festa continua com o grupo Segue-me à Capela, às 21h30. São vozes que abrem o serão que viaja pelo património musical do nosso território. Um concerto feito de presença expressando a alegria do coro e da partilha a que não pode faltar.No

final da noite os Sampladélicos vêm virar o mundo do avesso com o seu trabalho de dj e vj. Trazem a música das nossas avós e vão pôr-nos nos bater o pé. Sim. Este concerto é um misto de passado e presente, concebido por dois jovens que misturam o tempo.

Um amor imenso às músicas cantadas pelos velhinhos que “samplam”, misturam e embalam com o ritmo da electrónica. Faça tempo para vir conhecer este fenómeno e celebrar connosco este dia de festa que fecha a temporada do teatro. Esperamos por si, aqui e agora, para acabar antes de começar tudo novamente.



OS BILHETES PARA OS ESPECTÁCULOS (PAGOS OU GRATUITOS) ESTÃO DISPONÍVEIS PARA COMPRA OU LEVANTAMENTO (NO HORÁRIO DE ABERTURA AO PÚBLICO DOS MESMOS) NOS SEGUINTE Balcões DO MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA: CAE DE SEVER DO VOUGA, BALCÃO DE CIDADÃO, BIBLIOTECA E MUSEU MUNICIPAL E POSTO DE TURISMO.

OS BILHETES PARA OS ESPECÁCULOS PAGOS ESTÃO TAMBÉM À VENDA ONLINE EM [WWW.TICKETLINE.SAPO.PT](http://WWW.TICKETLINE.SAPO.PT) E EM TODOS OS 500 BALCÕES DE VENDA ASSOCIADOS. RESERVAS LIGUE 1820.

PARA RESERVA E INFORMAÇÕES SOBRE BILHETES NOS POSTOS DO MUNICÍPIO CONTACTE:

**CAE SEVER DO VOUGA:** 234 590 470 / [CENTRODASARTES@CM-SEVER.PT](mailto:CENTRODASARTES@CM-SEVER.PT)

**BALCÃO DE CIDADÃO:** 234 55 55 66 / [ATENDIMENTO@CM-SEVER.PT](mailto:ATENDIMENTO@CM-SEVER.PT)

**BIBLIOTECA MUNICIPAL:** 234 550 030 / [BIBLIOTECA@CM-SEVER.PT](mailto:BIBLIOTECA@CM-SEVER.PT)

**POSTO DE TURISMO:** 234 55 55 66 / [ADELIACORREIA@CM-SEVER.PT](mailto:AELIACORREIA@CM-SEVER.PT)

**MUSEU MUNICIPAL:** 234 597 079 / [MUSEU@CM-SEVER.PT](mailto:MUSEU@CM-SEVER.PT)